Orgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro - Fundado em 1º de maio de 1917 - Ano 92 - Edição nº 81 - agosto de 2009

10% de reajuste

Está deflagrada a campanha salarial 2009/2010, lançada na última assembléia dia 30 de julho. A proposta aprovada que este ano, pela primeira vez, dá mais consistência a uma política setorial destacando o setor naval e de oficina mecânica.

Desde o 7º Congresso, o sindicato já vinha atuando de forma setorial, procurando dar mais atenção às especificidades de cada setor. No 8º Congresso, foi definido o aprofundamento desta estratégia a fim de dar maior visibilidade à realidade dos trabalhadores de cada setor. Para o Sindimetal RJ, a luta em defesa dos empregos e da manutenção dos direitos deve compreender as especificidades do conjunto da nossa base.

Os itens comuns às três propostas são: redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem prejuízo na remuneração; promoção da qualificação da escolaridade e requalificação dos trabalhadores (as) e menores aprendizes; e manutenção da discussão sobre o aperfeiçoamento da condição no ambiente de trabalho.

Campanha Salarial - Metalúrgicos 2009

DESENVOLVIMENTO É A SAÍDA

Aumento de 10%

mais empregos
melhores salários
mais direitos

Veja a seguir alguns pontos

Setor Naval

- Piso profissional de R$ 1.500,00
- Piso meio-oficial de R$ 1.250,00
- Piso ajudante de R$ 900,00
- Plano de saúde extensivo aos dependentes
- PLR
- Extensão dos benefícios aos trabalhadores das empresas contratadas
- Equiparação salarial

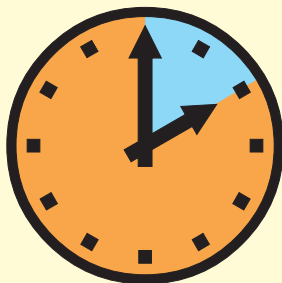
Oficinas Mecânicas

- Piso profissional no valor de R$ 1.350,00
- Piso ajudante de R$ 800,00
- Manutenção com melhorias da PLR e do plano de saúde

Outros Setores

- Piso profissional no valor de R$ 1.350,00
- Piso ajudante de R$ 800,00
- Plano de saúde extensivo aos dependentes
- PLR

Leia as propostas na íntegra no nosso site **www.metalurgicosrj.org.br**

você sabia?

Todo trabalhador tem direito a intervalos para repouso e/ou alimentação. Durante a jornada de trabalho de 8 horas, o intervalo é de 1 a 2 horas. Durante a jornada de 6 horas, o intervalo mínimo é de 15 minutos. Entre duas jornadas diárias, o intervalo mínimo é de 11 horas.

Segundo a CLT, o intervalo máximo sem alimentação na jornada de 8 horas é de 6 horas.

Reivindique o seu intervalo! O desligamento físico e psicológico da atividade laboral é justo e ajuda na sua concentração durante a realização do trabalho.

Fala Alex

Tem início a Campanha Salarial

Com a aprovação das pautas, em assembléia realizada em 30/07, tem início a campanha salarial dos metalúrgicos do Rio de Janeiro, as negociações vão se dar em um ambiente diferente.

As principais categorias que tiveram negociação no primeiro semestre tiveram aumento real. Os metalúrgicos de Niterói conseguiram 7% e os de Angra obtiveram 8%.

Nessa atual conjuntura ainda se revelam situação pontuais: na GE, cerca de 600 trabalhadores pagam com incertezas uma venda nebulosa; na ALTM, quase 200 trabalhadores continuam sem uma solução para os encerramentos dos seus contratos; e a reativação do setor naval ainda não se concretizou.

E mesmo o EISA, uma empresa que está com a carteira lotada de obras e é controlada por um grupo fortíssimo mundialmente, pela segunda vez este ano, os salários atrasaram. É necessário que este grupo trate com mais respeito os trabalhadores! Toda luta que ali foi desenvolvida para a reestruturação daquela planta industrial custou o suor e as lágrimas dos empregados. Isso não pode ser pago com atrasos de salários.

DESENVOLVIMENTO É A SAIDA! A crise está ficando para trás. O ambiente é positivo e favorável aos trabalhadores.

Todos à luta!

Torneio de Futebol

Preparando as chuteiras! O Sindimetal RJ está organizar um Torneio de Futebol society para os metalúrgicos associados do sindicato. A atividade está prevista para se realizar em setembro e integrará a segunda etapa da Campanha de Sindicalização.

"A ideia é aumentar a integração do Sindicato com a categoria. Estamos preparando o regulamento e esperamos a participação de muitas equipes", disse Alex Santos, presidente do sindicato.

Mais informações no site:
www.metalurgicosrj.org.br

Dia 14: Dia Nacional de Luta em Defesa do Emprego

No próximo dia 14 de agosto (sexta-feira), as centrais sindicais e os movimentos sociais realizarão uma grande mobilização em todo o Brasil. No Rio de Janeiro, a manifestação percorrerá a Avenida Rio Branco, centro da cidade, com concentração na Candelária.

A manifestação tem como objetivo unir os trabalhadores do campo e da cidade em defesa do emprego, contra as demissões em massa, pela redução da jornada de trabalho sem redução de salários e direitos, e pela ratificação das Convenções 158 e 151 da OIT.

Além disso, os manifestantes também pedirão a redução dos juros, o fim do superávit primário, reforma agrária e urbana, o fim do fator previdenciário, a defesa da Petrobrás e das riquezas do pré-sal, mais investimentos em saúde, educação e moradia, a continuidade da valorização do salário mínimo, contra o golpe de estado em Honduras e pela solidariedade internacional aos povos.

O Sindimetal RJ está nessa luta!

14/08 - 10h
Concentração na Candelária

Meta é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos RJ. Tiragem: 10 mil exemplares.
www.metalurgicosrj.org.br
Presidente: Alex Ferreira dos Santos.
Secretaria de Comunicação: Severino Lourenço.

Jornalista responsável: Mônica Simioni MTB 42120.
Diagramação: Vitor Vogel
Endereço: Rua Ana Neri, 152, São Cristóvão. Tel: (21) 3295-5050.
Sub-sede Campo Grande: Av. Cesário de Melo, 5290. Tel: (21) 2413-4809
Sub-sede Nova Iguaçu - Rua Iracema Soares Pereira Junqueira,55, Centro. Tel: (21) 2667-3138.

Pelas Fábricas

Trabalhadores da GE exigem seus direitos

Vitor Vogel

Conforme deliberação da assembléia realizada por cerca de 300 funcionários da GE/ELP no dia 5 de agosto, na sede do Sindimetal RJ, na segunda-feira (10), cerca de 200 trabalhadores foram conduzidos pelo sindicato até a fábrica da Celma, em Petrópolis, onde realizaram uma manifestação contra as recentes medidas da empresa que estão gerando grande incerteza e insegurança nos quase 600 trabalhadores.

A GE/Celma recebeu os trabalhadores da GE/Maria da Graça e informou que na quinta-feira, dia 13, um representante legal da empresa virá ao Sindimetal RJ. No mesmo dia, às 16h, acontecerá uma assembléia com os funcionários no sindicato.

Segundo Antonio Silva Motta, funcionário da empresa há 17 anos e diretor do sindicato, "o desejo dos trabalhadores é que a fábrica continue com as suas operações. A manutenção do emprego é de suma importância". Para Edmar de Oliveira, funcionário há 21 anos e também diretor, entretanto, "os trabalhadores estão receosos. O grupo ELP perdeu toda a sua credibilidade".

O Sindimetal exige que a GE Brasil pague não só os salários que estão atrasados como também suas indenizações e todos os direitos trabalhistas. "A GE é a responsável direta por todos os transtornos que os trabalhadores vem passando neste momento", afirma Alex Santos, presidente do Sindimetal RJ.

Há meses, a empresa vem retirando do local máquinas e equipamentos importantes para a produção. Nos últimos 48 dias, os empregados receberam seis comunicados de suspensão das atividades sem prestar esclarecimentos. O episódio mais lamentável é o não pagamento dos salários do mês de julho - fato nunca ocorrido antes.

Em setembro de 2008, a GE disse que o Grupo ELP era de sua confiança e que os seus empregados estariam em boas mãos. Mas constata-se que foi uma negociação suspeita já que não é possível encontrar nenhum responsável pela tal ELP. Aqui no Brasil, procurada pelo governo estadual, a GE disse que sua responsabilidade com os trabalhadores era apenas emocional, surpreendendo até o próprio governo.

A GE, através de seus responsáveis no Brasil, está tirando o corpo fora e não quer assumir sua responsabilidade. Muitos trabalhadores, inclusive, estão com doenças ocupacionais sérias como LER e outras causadas pelo mercúrio, substância altamente tóxica.

Desvalorização do trabalho na Siemens

Os trabalhadores da Siemens Brasil, prestadora de serviço da Bayer, realizaram uma assembleia em Belford Roxo para discutir os inúmeros problemas que vem ocorrendo: o reajuste em janeiro ficou na promessa; os trabalhadores exercem atividade fora de suas funções; os salários são completamente desiguais; e as horas extras estão fora dos valores pagos a outras empreiteiras.

Com isso, o Sindimetal RJ encaminhou uma pauta para a empresa no sentido de resolver estas distorções, na tentativa de obtermos uma rápida solução para estas questões. "Os trabalhadores não podem ficar pagando dessa maneira. Vamos cobrar melhorias", ressaltou o dirigente sindical Isaías F. da Silva.

Estamparia Esperança: patrão quer o lucro todo

A Estamparia Esperança continua intransigente quanto às melhorias na vida do trabalhador. A revisão na cesta básica e no plano de saúde, que não atendem às necessidades básicas dos funcionários, são negadas. Além disso, a empresa insiste em não discutir a PLR.

Portanto, o Sindicato já protocolou estas informações no Ministério Público. Durante a campanha salarial, estaremos presentes na porta da fábrica com o carro de som cobrando direção da empresa a justa PLR dos companheiros.

Sindicato entra na Justiça contra Retibras

O sindicato se reuniu diversas vezes com a empresa Retibras para acertar a aplicação da PLR, porém não houve avanço para uma proposta concreta. Na reunião no Ministério do Trabalho, dia 4 de agosto, a empresa sequer apareceu.

Com isso, o sindicato entrará com uma ação de cumprimento para que os trabalhadores obtenham o direito a PLR 2008 e 2009. O diretor Julio Teixeira comentou que o diálogo sempre foi a intenção mas que os trabalhadores não podem ficar a mercê desse tipo de comportamento.

Encontro da CTB: unidade contra a crise

Nos dias 22 e 23 de agosto, no Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, acontecerá a 2ª Plenária Estadual da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) onde estarão reunidos delegados de diversos sindicatos para debater a atual crise econômica, seu impacto entre os trabalhadores e a situação nacional e internacional.

A CTB-RJ também irá fazer um balanço de suas atividades, aprovará o plano de lutas para a próxima gestão e elegerá a nova direção da entidade. O encontro definirá ainda os delegados que participarão do 2º Congresso Nacional da CTB, que acontecerá de 24 a 26 de setembro, em São Paulo.

Sob o tema "Unidade para enfrentar a crise", os sindicalistas vão definir as estratégias e ações unificadas para garantir os direitos dos trabalhadores e o desenvolvimento da nação. Segundo Maurício Ramos, diretor do Sindimetal RJ e presidente da CTB-RJ, "a meta é construir uma CTB forte, ampla e enraizada nos sindicatos para unificar a luta dos trabalhadores no sentido de barrar a crise", afirma.

"Desde os primeiros sinais desta crise, o patronato aguçou sua sanha pela retirada de direitos e corte de salários. Sempre com a ameaça de demissões", analisa.

O fortalecimento da CTB só tem a contribuir na unificação da classe trabalhadora e sua ação política, apresentando projetos e propostas comuns e na defesa de um novo projeto nacional de desenvolvimento para o Brasil, que passe pela valorização do trabalho.

"A CTB luta pelo fim da exploração e de todo tipo de discriminação. Queremos a prevalência da igualdade, da justiça social, da fraternidade e da paz entre as nações", declara Maurício.

O Sindimetal RJ participará da atividade com 33 delegados.

Não à importação de navios!

O Sindimetal RJ e a comissão de fábrica do Estaleiro EISA divulgaram nota afirmando estarem apreensivos com a autorização que a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) deu à empresa Mercosul Line de importar dois navios novos.

No texto, os trabalhadores lembram que os estaleiros do Rio de Janeiro estão em funcionamento parcial, gerando pouco mais de 45 mil empregos diretos e beneficiando cerca de 120 mil pessoas em obras.

"A autorização da Agência é injustificável e vai na contramão dos interesses nacionais, defendidos por nós, pelo Sindimetal RJ e por todo o movimento social brasileiro, que há mais de 20 anos lutamos pelo fortalecimento da construção naval no estado e a conseqüente geração de milhares de empregos", afirma o documento.

"Tornamos público o nosso repúdio a este atentado à luta dos trabalhadores. Mais de 10 mil postos de trabalho estão sendo subtraídos dos brasileiros!", afirmam os metalúrgicos do estaleiro EISA.

Leia a íntegra da nota no nosso site:
www.metalurgicosrj.org.br

Isenção de IPI para estaleiros nacionais

Mais um importante instrumento de fomento para a indústria naval. A Câmara dos Deputados aprovou, em julho, a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para os estaleiros nacionais durante votação em plenário da Medida Provisória 428/08. A proposta é do nosso deputado Edmilson Valentim (PCdoB-RJ).

Luiz Alves - Câmara dos Deputados

A emenda isenta de IPI os fornecedores nacionais que integram a cadeia produtiva da indústria naval na aquisição de matérias-primas, oferecendo-lhes condições de competir com fornecedores internacionais.

A MP 428/08 concede incentivos fiscais estimados em R$ 17 bilhões, até 2011, para diversos setores da economia, no âmbito da nova política industrial do governo denominada Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP).